

# **DEMANDA POR PROFISSIONAIS DE ARQUIVOLOGIA: UM ESTUDO NO SETOR PRIVADO EM MANAUS**

**Tatiana Brandão Fernandes**

Universidade Federal do Amazonas UFAM

Departamento de Biblioteconomia

Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação – NEPCI

E-mail: tatybrafer@yahoo.com.br

## **RESUMO**

Busca contribuir para a área de Arquivologia através do estudo das necessidades e potencialidades do setor privado em Manaus no que tange o emprego de mão-de-obra especializada. Buscará servir de suporte para o delineamento de diretrizes e políticas do Departamento de Biblioteconomia quanto à implementação ou não de um curso de graduação na área. O setor privado em Manaus, nas suas áreas de indústria, comércio e prestação de serviços, recebe e gera documentos que possuem informações referentes às atividades exercidas. Esta documentação produzida por uma empresa é de suma importância em vários fatores dentre eles, para fins de comprovação e tomada de decisão, logo, necessita de profissionais especializados para tratamento e armazenamento desta informação de maneira que possibilite acesso rápido a quem for buscá-la. Objetivou-se com esta pesquisa verificar a demanda por profissionais graduados em Arquivologia nas empresas do setor privado em Manaus, verificando o grau de relevância dos arquivos para as empresas deste setor, observando a situação dos arquivos quanto ao funcionamento, como também se buscou fazer um levantamento da formação do profissional atuante neste setor, observando às deficiências de sua mão-de-obra e expectativa das empresas quanto ao emprego de profissionais qualificados nesta área.

Palavras chaves: Arquivologia, demanda de profissionais, Manaus

## **1 INTRODUÇÃO**

A informação na contemporaneidade ganha contornos variados que oscilam do aspecto conceitual, à sua gênese, coleta, processamento, fluxo, transformação em conhecimento, disseminação e uso, o que define o campo de estudo da Ciência da Informação.

A Arquivologia é uma subárea da Ciência da Informação cujo objeto de estudo é o documento/ informação com características arquivísticas, ou seja, produzido ou recebido por uma pessoa física ou jurídica durante o curso de atuação ou no cumprimento de seus objetivos, contribuindo para a racionalização e a administração

das organizações públicas e privadas, bem como de arquivos documentais permanentes como fonte de investigação e pesquisa. Isto garante à Arquivologia uma identidade própria, com métodos e terminologias específicos e um potencial interdisciplinar referente tanto ao acesso às fontes documentais, quanto a produção de conhecimento.

A necessidade de acesso rápido a informação, faz com que todas as empresas e órgãos públicos como fundações, autarquias, cooperativas, hospitais, escolas, sindicatos, empresas, assessorias, consultorias, entre outras, criem e mantenham um arquivo, facilitando não só a sua busca, mas também a otimização dos recursos materiais e humanos.

As mudanças sociais e tecnológicas da atualidade exigem que o profissional arquivista esteja fundamentado em princípios teóricos – práticos auxiliados por relações interdisciplinares, reafirmando a necessidade de uma formação crítica, e acima de tudo, uma visão ampla. Essa prática ainda está dirigida para implementação de sistemas de gestão de documentos em suportes informáticos e não informáticos definindo políticas de avaliação (guarda ou eliminação de documentos), de produção de documentos, de recuperação da informação, de reprodução, de descrição e de preservação para uso administrativo ou histórico.

A existência dos documentos confere segurança para fins de comprovação, é extremamente valiosa na tomada de decisões e reflete. Este valor intrínseco dos documentos, por si só, justifica a implantação, o desenvolvimento e a manutenção dos arquivos que, para cumprir sua função, precisam do apoio dos poderes constituídos e da conscientização da guarda e preservação dos documentos.

Da função de guardiões dos registros da memória os arquivos evoluíram, através das técnicas de tratamento e políticas de disseminação da informação, para a função social de mediadores entre os repositórios documentais e a demanda dos usuários.

Os arquivos têm por função seguir a trajetória da informação desde sua produção até a disseminação; acompanhando a nova ordem social e econômica. As modernas tecnologias de informação e de comunicação permanecerão se aperfeiçoando mas, convém ressaltar, estas tecnologias não são o cerne da questão arquivística. Elas são um instrumento para que os arquivos possam disponibilizar com mais presteza e qualidade os seus documentos e, essência do labor arquivístico é a informação útil e comunicada.

Apartir desta perspectiva que se obteve a pretensão de investigar a demanda por profissionais graduados em Arquivologia no setor privado em Manaus, de modo a subsidiar as diretrizes e políticas a serem implantadas pelo Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas.

## **2 OBJETIVOS**

### **Geral**

Verificar a demanda por profissionais graduados em Arquivologia nas empresas do setor privado em Manaus.

### **Específicos**

Verificar o grau de relevância dos arquivos para as empresas do setor privado.  
Observar a situação dos arquivos quanto ao funcionamento.

Levantar a formação do profissional que atua no arquivo nessas empresas.

Observar as deficiências da mão de obra que atua no setor de arquivo.

Verificar a expectativa das empresas quanto ao emprego da mão de obra especializada para atuar no setor de arquivo.

## **3 METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa de caráter quantitativo, onde buscou-se verificar a demanda por profissionais graduados em Arquivologia no setor privado em Manaus, como também verificar o grau de relevância dos arquivos para as empresas do setor privado, observando a situação dos arquivos quanto ao funcionamento, levantando a formação do profissional que atua no arquivo nessas empresas e observando as deficiências da mão-de-obra que atua no setor de arquivo nessas empresas.

Quanto ao método da pesquisa, optou-se pelo método dedutivo, pois partiu-se do pressuposto que as empresas do setor privado em Manaus sofrem carência de profissionais qualificados para cuidar da documentação produzida por estas.

## **Universo da Pesquisa**

Foram selecionadas empresas do setor privado que estão distribuídas de acordo com o cadastro empresarial do SEBRAE/AM, nos seguintes setores: Comércio, Indústria, e Prestação de Serviços. Através do Cadastro Empresarial do Sebrae 2000 foi verificado a quantidade de empresas no total de 19.068, distribuídas nos portes micro, pequeno, médio e grande, e extraído desse total geral uma amostragem de 200 empresas de início, sobre este total houve uma diminuição de 50%, podendo se obter um total de 100 empresas.

O setor de comércio está subdividido em: atacado e varejo. Foram selecionadas 06 empresas do sub setor atacado e 39 empresas do sub setor varejo, em função do segundo possuir maior quantidade de empreendimentos.

O setor de indústria subdividido nos seus diversos ramos de atividade fez um total de 23 empresas a serem entrevistadas, e o setor de serviço como o total de 32 empresas.

## **Procedimentos da Pesquisa**

Uma vez definido o Universo da pesquisa e selecionadas as empresas, os procedimentos adotados para a coleta dos dados foram os seguintes:

Na pesquisa de campo foi adotada a entrevista, fez-se uma observação *in loco* aos arquivos das empresas. Entrou-se em contato com o gerente da empresa ou alguém responsável e conhecedor das atividades que pudesse responder as questões.

Devido ao pouco tempo estipulado pelo cronograma estabelecido para executar a pesquisa de campo atentou-se para o fato de que era uma quantidade muito grande para realização de entrevistas. Uma das dificuldades encontradas era a disponibilidade do gerente ou pessoa responsável pela empresa que iria ser entrevistado. Agiu-se então de acordo com às condições de disponibilidade de tempo de cada entrevistado.

Necessitou-se fazer uma mudança nos procedimentos então optou-se por questionários que foram enviados por email para as empresas. Obteve-se um bom resultado, pois conseguiu-se concluir a parte da pesquisa de campo em tempo hábil para realizar às atividades seguintes de tabulação e análise dos dados.

As observações foram anotadas, para posteriormente serem analisadas, tendo em vista que no decorrer das mesmas, foram fornecidas informações relevantes que muito contribuíram para a conclusão da pesquisa.

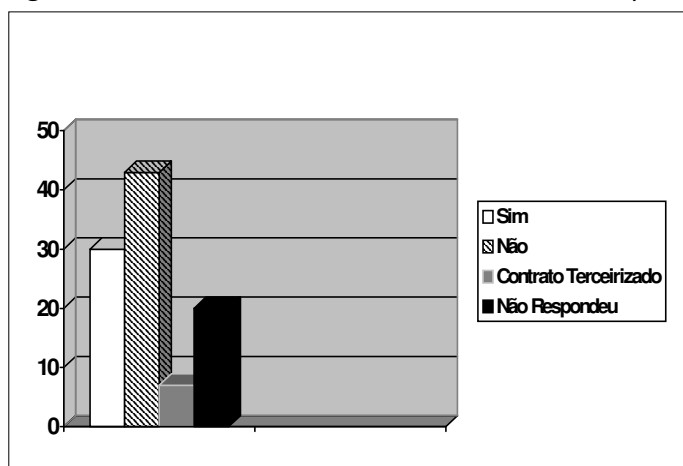
Logo utilizou-se procedimentos variados para conclusão da pesquisa de campo.

### Instrumento da Pesquisa

O instrumento para a coleta de dados a ser utilizado a princípio foi a entrevista, cujo formulário está estruturado em 13 questões abertas e fechadas. O mesmo formulário foi aplicado como forma de questionário, já que optou-se depois por enviar estes formulários por email, como está descrito nos procedimentos da pesquisa.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Figura 01:** Existência de Funcionários Alocados para Tratamento da Documentação da



Empresa

Fonte: Pesquisa 2003

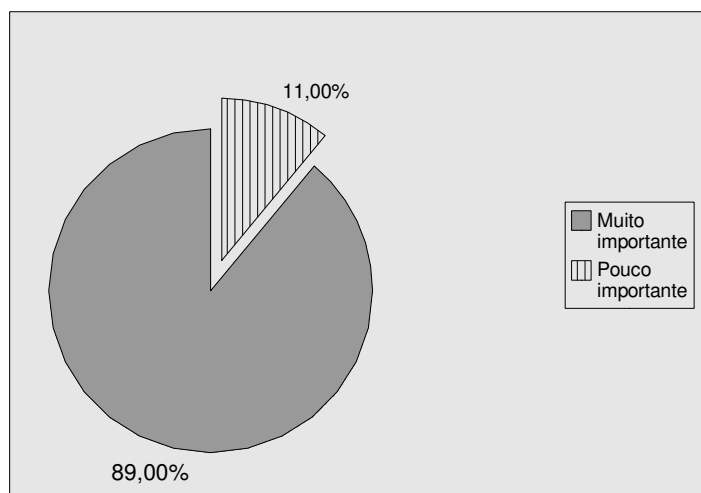
O gráfico acima mostra a existência ou não de funcionários alocados nas empresas para tratarem da documentação arquivística ou mesmo se existe apenas funcionário que possui contrato terceirizado.

A maioria das empresas contabilizando um total de 43, não possuem funcionário específico para tratamento da documentação. Nestas empresas o arquivamento dos documentos é realizado pelos próprios funcionários dos setores não existe uma pessoa específica incumbida desta atividade.

Nas empresas que possuem funcionário alocado para o exercício desta atividade de arquivamento, observou-se que este não exerce só esta única função, mas o principal serviço é voltado para o manejo da documentação produzida e recebida.

Apenas 7 das empresas entrevistadas possuem funcionários com contrato terceirizado, ou seja, funcionários que prestam assessoria a empresa. São responsáveis pela implantação de arquivos, bem como o seu funcionamento. Logo após o término do contrato este funcionário é dispensado. Observou-se que isto ocorre em empresas que estão passando por processo de certificação dos órgãos de qualificação.

Um total de 20 empresas não responderam pelo fato de não possuírem setor de arquivo portanto não possuindo também funcionários para o exercício desta atividade.



**Figura 02:** Consideração Quanto a Criação de um Curso de Arquivologia na Universidade do Federal do Amazonas  
Fonte: Pesquisa 2003

Este gráfico mostra a consideração dos entrevistados quanto a criação de um curso de graduação em Arquivologia na Universidade do Amazonas para fins de formação de um profissional que atue no mercado de trabalho em Manaus nos respectivos setores de arquivo das empresas privadas.

Um total de 89% dos entrevistados reconheceram a necessidade de um profissional qualificado para gerenciar o setor de arquivo das empresas e admitiram ser muito importante a criação de um curso de graduação que forme este

profissional até pela necessidade de padronização dos serviços de arquivo e pela recuperação rápida da informação. Enfatizaram também a dificuldade de serviços automatizados de arquivos que necessitam de pessoal qualificado, para manejo desta atividade considerada nova no ramo. A criação de um curso de graduação em Arquivologia iria proporcionar a completa formação desse profissional atuante nesta área.

E também por questões de certificação de qualidade, é necessário um profissional com formação para tratar de toda a documentação da empresa pois a inexistência deste prejudica as atividades acarretando sérios danos para as empresas, tendo em vista a importância da informação para estas.

11% dos entrevistados considera pouco importante a criação de um curso de Arquivologia na Universidade do Amazonas, pois alegam que uma mão de obra com formação em graduação é muito mais cara comparada com um profissional com formação nível médio, que pode fazer um curso de técnica de arquivo e assim satisfazer às necessidades da empresa de recolha, tratamento e armazenamento de informação.

Logo a grande maioria das empresas entrevistadas demonstram interesse e relevância da implantação de um curso em nível de graduação de Arquivologia para qualificação de uma mão de obra necessária no setor privado.

## **5 CONCLUSÃO**

A pesquisa da demanda por profissionais graduados em Arquivologia no setor privado em Manaus pode mostrar que as empresas em seus variados portes possuem setores que armazenam informação produzida e recebida por esta.

Esses setores denominados arquivos são considerados importantes por essas empresas pois guardam informação valiosa para o exercício das atividades. A informação que é produzida jamais pode ser descartada pois servirá de prova, auxiliará na tomada de decisão e implicará nas operações realizadas pela empresa. Estes arquivos deveriam segundo normas de qualificação, estarem devidamente organizados e preservados.

O que pode-se observar foi que quanto ao funcionamento, os arquivos de algumas empresas não são eficientes, devido ao mau direcionamento por parte da mão de obra empregada que é desqualificada.

Esta mão de obra atuante nesses arquivos não possui na maioria formação necessária para manejo dessa atividade, como mostram os resultados. Os cursos de treinamento, possuem um período de duração muito curto e não atendem às necessidades de formação de um funcionário que possui deficiências oriundas desta desqualificação e desconhecimento de normas e parâmetros de funcionamento de arquivos. O profissional que não é qualificado, que não possui técnicas adequadas, acaba por fazer a empresa perder frente aos avanços.

Há casos também de empresas que não possuem setor de arquivo, por desconhecerem da importância deste para a gestão. Em outros casos o serviço ocorre de maneira descentralizada, onde os próprios funcionários são responsáveis pela organização e acabam por dividir as tarefas, perdendo tempo quando lhes é solicitado um documento e este tem que largar atividade que estava fazendo para recuperar o documento.

Alguns pontos foram observados nas entrevistas quanto ao funcionamento dos arquivos.

- Desorganização oriunda da falta de técnica dos funcionários responsáveis pelo setor;
- Desconhecimento da existência de normas para qualidade do serviço de recolha, tratamento e armazenamento da informação contida em documentos;
- Casos relatados em que documentos haviam sido extraviados;
- Perda de tempo na busca de documentos;

Todos esses itens observados são prejudiciais a administração e aqui é importante ressaltar que a Arquivologia muito mais que arquivar informação orgânica, é um mercado de trabalho que tem relação direta com o setor administrativo pois o arquivo com um ótimo padrão de funcionamento subsidiará os gestores, nas operações das empresas.

Quanto a expectativas das empresas voltadas para o emprego da mão de obra especializada, pode-se constatar o interesse por esta mão de obra, pois há uma grande dependência das empresas quanto ao arquivos. Os órgãos de qualidade exigem documentação organizada, e para isso é necessário um profundo conhecedor dessa atividade que é burocrática e meticulosa, alguém que implante e desenvolva um arquivo que proporcione informação precisa em tempo hábil.

Infere-se aqui que há uma grande demanda das empresas do setor privado em Manaus por profissionais com formação acadêmica para gerenciamento de



arquivos, grande ferramenta na máquina da administração. Mercado de trabalho para este profissional é um fato, não só como funcionário de quadro da empresa como também como assessor e consultor. Ao mesmo que verifica-se a necessidade deste profissional, acrescenta-se aqui sugestões de algumas empresas uma delas e a mais sugerida, seria em primeiro momento um programa de conscientização das empresas quanto a importância da documentação, do arquivo e do profissional arquivista para a organização. Sugere-se que se faça por meio de palestras para que este setor tome conhecimento da real situação em que se encontra e conheça a importância da formação do profissional, bem como, a sua liderança frente a organização da empresa quanto a documentação.

A medida que se conscientiza, incentiva-se o interesse dos administradores e abre-se portas para a criação de um curso que seria novidade em Manaus e seria outra alternativa de mercado para profissionais. Um ramo que apesar de já existir em outros estados do Brasil, mas que em Manaus, ainda não foi tão expandido por existir qualificação apenas em nível de treinamento para as pessoas da região. Quando se trata de formação acadêmica, só existe em outros estados. A formação acadêmica em Arquivologia dá ao profissional conhecimento de implantação de sistemas, criação de projetos, e treinamento de pessoal para manejo de atividades.

## REFERÊNCIAS

- JANNUZZI, Paulo Martinho. Biblioteconomistas e outros profissionais da informação no mercado de trabalho brasileiro: 1980- 1996 In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2002, São Paulo. **Anais...CD-ROM**
- JARDIM, José Maria. Sistemas e políticas públicas de arquivos no Brasil. Niterói: EDUFF, 1995
- \_\_\_\_\_ (org.); FONSECA, Maria Odila. **A Formação do Arquivista no Brasil**. Niterói: EDUFF, 1999.
- SEBRAE. **Cadastro Empresarial 2000**. Manaus, 2000. 1 CD- ROM.
- SOUZA, Kátia Isabelli Melo de. Mercado de trabalho para o arquivista do Distrito Federal. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS, CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO E MUSEUS, 1., 2002, São Paulo. **Textos**.
- VALENTIM, Marta Pomim (org.) **Profissionais da Informação: formação, perfil e atuação Profissional**. São Paulo: Polis, 2000

